

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATARINA—Desterro, 6 de Março de 1881

Num. 31

Parece que com a nomeação do sr. dr. Luiz Augusto Crespo para inspector da instrucção uma lisongeira época surge para o pobre professorato da Provincia, fazendo com que a equidade, sinão a justiça, seja a partilha d'essa classe abastardada.

Somos levados a esta illação por ter s. s. no mesmo dia em que tomou conta do seu novo cargo, dado execução ao art. 78 do novissimo regulamento que modificou o horario das escolas, o qual determina que estas tanto ruraes como urbanas, inclusivamente as da capital, funcionassem uma só vez por dia; acabando, assim, com uma excepção odiosa, e que tão injustamente actuava sobre um determinado numero de empregados.

Era, pois, uma disposição reclamada pelos mais justos e assentados principios, não só porque deixaria de singularisar os professores da capital, abstrahindo-os tanto do resto do magisterio, como de todo o funcionalismo, quer geral quer provincial, quanto aos lazeres, como também evitaria o desnecessario sacrificio da saude e até da vida d'esses funcionarios.

Todos os hygienistas são accordes em condemnar o estado sedentario, ja mais em determinadas circumstancias, como causa conducente a enfermidades graves e à morte prematura.

Ora, após o jantar, o estar quotidianamente sentado, e sugeitar o espirito ás amofinações proprias de quem atura meninos, principalmente irrequietos por idole e educação, é um suicidio lento, isto é, o peor dos suicidios.

Temos certeza de que o coração bem formado do sr. dr. Crespo expandio-se ao assignar a portaria que inaugurava a sua inspectoria, libertando esses professores d'um onus que não tinha razão de ser, ja encarado pelo lado do serviço publico, ja pelo humanitario.

Dissemos que um tal onus não tinha razão de ser quanto ao serviço publico porque duas sessões nas escolas longe de aproveitar mais aos escolasticos, ao contrario, erão-lhes mais prejudicial, pois a aula da tarde era 20 % menos concorrida que a da manhã; meninos havendo que nunca concorrião áquella.

As poderes publicos como promotores immediatos, e ao sr. inspector, como mediato, serão sempre reconhecidos os professores da capital pelo bem estar que lhes foi outorgado.

Graças á nossa illustrada assembléa provincial, acha-se em execução o novo regulamento da instrucção publica, o qual marca em um de seus artigos a hora e dia em que devem funcionar as escolas primarias desta capital, sendo de 1º de Outubro a 31 de Março das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, e de 1º de Abril ao ultimo de Setembro das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Semelhante disposição de lei era ha muito reclamada, não só em beneficio dos alumnos das ditas escolas, como dos respectivos professores, que até agora não erão mais do que perfectos jornaleiros que trabalhavão do sol a sol.

Ainda bem.

No Tubarão apresentarão-se á prisão, afim de serem julgados, os quatro irmãos que alli são conhecidos pelo nome de *Fernandes*, os quaes constava terem assassinado o criminoso de morte Nazario, que ha tempos fugira da cadéa da cidade de S. José.

FOLHETIM

CARLOS DE CASTRO

O NAUFRAGO ATHEU

CONTO PHANTASTICO

Era alta noite... Rugia a tempestade bravia na immensidade do mar... As nuvens se condensavam, as vagas se encapellavam no oceano a rebramar!

O vento soprava irado, o negro pego irritado se extorcia com furor; os raios na immensidade davam maior magestade a esta scena de horror!

Era medonha a procella, porém ao longe uma vella de atrevido galeão, que affrontava os elementos, se avistava por momentos do relampago ao clarão.

Quem será o destemido, o navegante atrevido, que, á semilhança do athen,

rida cholera divina, julgando que o mar domina, julgando que o mar é seu?

E o galeão velejava no pego, que rebramava as sopros do vendaval... E o marujo denodado não temia o pego irado, não temia o temporal!

Mas—ai! de ti marinheiro!—attende á voz do gageiro, que d'alta gavea tediz: «Capitão! ha pedra á prôa!» Mas o seu grito não sóa... Tu vaes morrer—infeliz!—

Oh! do leme! arribal! arribal!... Marujo! ferra essa giba, que tanto damno te-faz! Marinheiro! furta a prôa á essa immensa corôa, que p'la tua frente jaz!

O galeão, impellido pelo vento infurecido, vai na rocha enfim bater... Marinheiro, tu querias domar as ondas bravias, e n'ellas tu vaes morrer!

Chegou enfim o momento... Ouviu-se um triste lamento, um baque surdo se ouviu... O galeão tam velleiro bateu no escolho altaneiro, e mesmo alli se sumiu...

Inda se ouviu por instantes dos nautas agonisantes exclamações d'afflicção!... Depois... somente nas fragas o triste bater das vagas, os uivos do furacão!..

Passou-se a noite horrorosa, e veio a manhã formosa, e veio o formoso sol tingir de purpureas cores os nevoentos vapores, que obumbrav'o arrebol.

As ondas, ha pouco bravas, vinham, humildes escravas, a branca praia beijar. Ao vendaval furioso, seguiu-se um dia formoso, branda brisa a ciciar.

Que era feito do navio, que, á noite, do mar bravio no duro escolho bateu?

lo, briasso te entregas te aquelles anjos; ama e p'ro céu te fizeram companhia.

Quem sabe dos marinheiros? Quem sabe dos passageiros? —Sabe o pego que os sorveu!—

Sobre o mar se divisava o destroço, que boiava, do velleiro galeão, mas não se-sabe qual era essa formosa galera nem quem fosse o capitão.

Só dizem os pescadores, que, do luar aos alvares, vê-se na praia de pé um vulto tam pavoroso que o homem mais animoso não se atreve a vêr quem é.

Um pescador atrevido uma noite tinha ido, de longe, o vulto espiar; mas-ah! ceus!—o desgraçado nunca mais foi encontrado nem na terra, nem no mar!

O vulto, e vulto execrando, tinha matado Fernando, o mais gentil pescador que habitava esse logares, que pescava n'esses que era marujo e c

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento desde o dia 1º até 5 do corrente:

Renda geral..... 668\$515
« especial..... 50\$437

718\$952

Mesmo período em 1880:

Renda geral..... 1:461\$896
« especial..... 85\$420

1:547\$316

Pedem-nos para que chamemos a atenção de quem competir para uma cocheira que ha á rua do Senado, por isso que a vizinhança queixa-se do mau cheiro que da mesma cocheira se exhala.

Para evitar-se o desenvolvimento de epidemias toda a limpeza é pouca.

Ante-hontem festejou, como já noticiamos, o seu 11º anniversario o club Euterpe 4 Março, com um esplendido baile.

A sociedade *Guarany* abrilhantou o acto com o seu mimoso repertorio.

Damos hoje principio á publicação em folhetim a um bellissimo conto em verso do sr. Carlos de Castro, que, conforme hontem dissemos, substitue temporariamente o nosso pilherico folhetinista semana o sr. Galeno Heraclito.

O sr. dr. Luiz Augusto Crespo assumiu no dia 1.º do corrente o exercicio do cargo de director da instrucção publica.

E o rio da Fonte da Bulha?

E os cães?

O sr. Arthur Guindani, de Joinville, e actualmente n'esta capital, á rua do Príncipe, 72, vende por preços commodos diversos objectos de vime.

Em consequencia de erro typographico, em lugar de ser publicado o nome do distincto litterato, como devia ser-o, Alfredo de Eschagnolle *Tannay*, sahio *Tonay*.

Hoje deve ter logar ás 11 horas da manhã, nos salões do club 1º de Março, antigo 19 de Junho, uma reunião de officiaes do exercito e da armata, para tractar-se do assumpto da mesma circular.

Abaixo publicamos uma circular relativa a apresentação de candidatos militares nas primeiras eleições.

Essa circular foi-nos obsequiosamente ministrada por alguns distinctos srs. officiaes.

A lei da reforma eleitoral, ultimamente promulgada, inspirou-se, sem duvida alguma, no liberal pensamento de fazer com que todas as classes se representem na assemblea legislativa, tomando assim na administração do paiz a intervenção de que se tinham abstinido.

Comprehendendo essa louvavel intenção os officiaes de terra e mar, que se achão nesta corte, reunindo-se no dia 20 do corrente, resolverão empregar todos os seus esforços para que tomem assento no parlamento militares que puguem pelos interesses das duas corporações e que despidos de compromissos com os partidos politicos de que terião de depender para serem eleitos, sejam ante a nação os inte pretes do modo de pensar e de sentir dessa grande parte da população do

imperio, e elegerão o directorio abaixo assignado ao qual confiarão plenos poderes para tratar de tudo quanto for necessario á realisação de seu desideratum.

Ao desempenho de tão séria missão, entendem porém, os signatarios da presente circular, ser de absoluta necessidade o concurso de todos os seus irmãos de armas actualmente nas diversas provincias. Almejão dividir com todos os seus companheiros de fadigas e trabalhos a gloria que possa resultar de um tal commettimento e ora dirigindo-se a todos e a cada um de per si os convidam para se unirem nos pontos em que se acharem, e concentrarem os seus votos nos militares que forem escolhidos em cada provincia e districto eleitoral.

E' possivel que nesta primeira tentativa não se alcance o fim a que se propõem. A constancia porém, e o trabalho não interrompido mais cedo ou mais tarde ha de corear os esforços empregados.

Cada provincia eleja um directorio, cada localidade nomeie uma commissão e reunidos por um só pensamento todos aquelles que tem servido ao paiz na gloriosa carreira das armas, effectivos, reformados e honorarios sejamos os primeiros a responder ao appello da nação, agora que nos convida a tomar uma parte activa na representação nacional, do mesmo modo que o temos sido sempre que os brios da patria tem exigido o imposto de sangue nos campos da peleja.

Côrte, 24 de Fevereiro de 1881.

Almirante *Joaquim Raymundo de Lamare*
Marechal de Campo *João do Rego Barros*
Falcão

Brigadeiro *Severiano Martins da Fonseca*

FOLHETIM 28

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSAO
DE

ALFREDO CAMPOS

VIII

No entretanto, Mauricio reconhecia, que a não ser o mais infimo dos homens, não podia dispensar-se de vigiar e amparar as duas pobres creaturas, perdidas em Pariz, tendo-o a elle como unico guia e unico sustentaculo. Mauricio, que não seria capaz de recuar em face d'um crime, horrorisava-se com a idea d'uma cobardia. Elle, por exemplo, acariaciava, havia mais de uma hora, o pensamento de estrangular Ursula, mas não podia decidir-se a abandonar duas mulheres, que

em vindo collocar-se debaixo do pretexto de
e amigas da
lido e tremulo de
gio.

Desterro, 4 de Março de 1881.

como ella desejava installar-se em um dos cantos de Pariz, tranquillo e sosegado, lembrou-se elle de que os arredores do Luxemburgo poderiam realisar os votos e os desejos de sua prima. Além d'isto, suppondo que elle proprio se resignaria a viver alguns mezes junto d'ella, n'aquelle bairro, pelo menos, asylo da sciencia e do estudo, não lhe seria facil encontrar pessoas das suas passadas relações.

Depois de infructiferamente ter procurado nas ruas adjacentes uma habitação que, d'uma só vez, conviesse aos instinctos poeticos e ás modestas ambições da joven allemã, foi com as suas tuteladas jantar sobriamente nos arredores do Observatorio, o que não contribuia, diga-se a verdade, para desfazer o mau humor de Mauricio a quem as repetidas ascensões aos quintos andares haviam disposto para uma refeição abundante.

E' certo que o nosso heroe, apesar da pertinaz ideia do suicidio, nem por isso perdera os habitos antigos e que bem contras-

Gostava, sobre tudo, da elegancia do serviço e, ainda que não abusasse das comidas, não admitia que um homem da moda, mesmo na vespera de esmigalhar o craneo com uma bala, tocasse em dois pratos diversos com o mesmo garfo.

Mauricio, pois, comeu raspavelmente. Ursula devorou, não comeu, e Magdalena confessou que nunca jantara tão bem.

Quando voltaram, procurando ainda á direita e á esquerda descobrir alguma casa que os attrahisse, interaaram-se de commum accordo em uma rua de que Magdalena gostou, de aspecto agreste, solitaria, desembocando, de um lado no boulevard dos Invalidos, e do outro na rua de Bac, que M.^{me} de Stael celebrisou.

Graças ao augmento da população e aos progressos da industria não haverá no mundo inteiro, dentro do espaço de tempo de 500 annos, um refugio para os poeticos seismadores; pois a rua em questão, que servira de ninho a tantos poetas, por causa da sua belleza, é hoje, como todas as

pouco solitaria. Em outro tempo dir-se-hia uma aldeiasinha, ou pelo menos um arcabalde verdejante, de uma cidade construida entre poeticos arvoredos. Quando a primavera surgia radiante, respiravam-se alli os doces e penetrantes perfumes dos lyrios frescos e das tilias em flor. As acacias sacudiam os seus cachos odoríferos por sobre os muros que dividiam os recintos. No interior dos parques, onde em noites de estio, o rouxinol *desfiava as perolas* do seu canto sublime, divisavam-se atravez das grades os palacetes silenciosos e as loiras crianças que brincavam nos canteiros floridos. Era n'uma palavra, aquella rua, a rua da *Babylonia*, chamada assim talvez por causa dos seus jardins, ou porque fôra habitada pelo arcebispo da antiga cidade de Semiramis.

Ursula julgou-se em Valtravers e perguntou, apezar da differença, onde corria o Vienne. Magdalena confessou que lhe seria ventura habitar aquella rua, que lhe parecia uma aldeia perdida no seio de Pariz.

Brigadeiro *Manoel Deodoro da Fonseca*
 Brigadeiro *Antonio Tiburcio Ferreira de Souza*
 Capitão de mar e guerra *Barão de Teffé*
 Capitão de mar e guerra *Manoel Carneiro da Rocha*
 Capitão de mar e guerra (reformado) *Conselheiro Pedro Leitão da Cunha*
 Capitão de mar e guerra *Ignacio Joaquim da Fonseca*
 Coronel *Conselheiro Francisco José Cardoso Junior*
 Coronel *Antonio Nicolau Falcão da Frota*
 Tenente-coronel *Calão Augusto dos Santos Rôxo*
 Tenente-coronel *Antonio de Senna Maudreira*
 Capitão de fragata *Felippe F. Rodrigues Chaves*
 Capitão de fragata *Jose Candido Guillobel*
 Capitão-tenente *Elieser Coutinho Tavares*
 Capitão-tenente *Manoel Pereira Pinto Bravo*
 Capitão-tenente *Frederico Guilherme Lorenna*
 Capitão-tenente *Francisco Felix Pereira Pinto*
 Capitão-tenente *Rodrigo Antonio de Lammare*
 Major *Carlos Frederico da Rocha*
 Major *Alfredo de Eschagnolle Tannay*
 Major (reformado) *João Antonio Garcez Palha de Almeida*
 Capitão *Antonio Vicente Ribeiro Guimarães*
 Capitão *Marciano Augusto B. de Magalhães*
 Capitão *Marcos Brício Portilho Bentes*
 Capitão *Firmino Pires Ferreira*
 Capitão (honorario) *Alexandre Rodrigues Barroso*
 Capitão *Candido Leopoldo Esteves*
 Capitão *Candido Alves da Silva Porto*
 Capitão *Henr que Valladares*
 1.º Cirurgião *Dr. Diogo Garcez Palha de Almeida*
 1.º tenente *Rodrigo José da Rocha*
 1.º tenente *José Manoel Pereira de Sampaio*
 1.º tenente *José Egydio Garcez Palha*
 1.º tenente (1.º machinista) *Joaquim Jannuario da Silva*
 Tenente *Miguel de Mello Tamborim*
 2.º tenente *Antonio de Souza Reis*
 2.º tenente *Antonio Malveiro da Motta*
 2.º Cirurgião *Dr. Guilherme R. dos Guimarães Peixoto*
 Official de fazenda *Horacio Carvalho da Silveira Lemos*

A' mesa do almoço:

A *senhora*, vendo o ultimo numero da *Es-ta-ção*.—Olha; parece que a ultima moda são os brilhantes nas ligas.

O *senhor*, muito friamente.—Ah!

A *senhora*, meio séria, meio risonha.—Não tens vontade de fazer-me um presente d'esses?

O *senhor*.—E esta?! Diamantes nas ligas! Para quem vêr?

A *senhora*.—Ora quem! Tu, para começar, meu amigo!

—
 Darwin, um dos profundos e illustres sábios do mundo, acaba de publicar mais uma grande obra—*O movimento das plantas*, mostrando que a planta ou qualquer dos seus órgãos nunca esta em quietação; tudo está em movimento do mesmo modo; antes mesmo de brotar a semente começa este *movimento circumstante* universal. este crescimento de células primeiramente de um lado, depois do outro. A gravitação affecta este movimento, o mesmo faz a luz, guiando a semente cima, através talvez de uma fenda do solo ou de uma massa de vegetação superposta.

Mas este movimento ou circumstante em cada gomo ou folha continua sempre e « si a nossa vida pudesse penetrar o solo e si nossos olhos tivessem a força de um microscópio, veríamos a ponta de cada radícula procurando descrever pequenos círculos, até onde permite a pressão da Terra. Toda esta espantosa somma de movimento tem continuado de um anno para outro, desde o tempo em que a arvore primeiro emergio do solo. »

O DESTINO DOS MUNDOS

Sobre a gravissima questão da origem e destino dos mundos, escreveu o sr. Monin no *Rappel*:

« Qual será o destino terminal dos mundos planetaes? »

« Segundo a grande lei physica da attracção universal, a lua afinal cahirá na terra e os demais no sol. »

« Mas o homem perecerá antes da realisação destes acontecimentos. »

« Somos, não em um sentido poetico, mas em um sentido mechanico, *pinos do sol*, disse Lyndall. »

« Mas o calor do sol se dissipará pouco a pouco no espaço, assim como a sua luz; o homem perecerá por causa do frio e da privação dos raios luminosos, sendo como são a luz e a vida duas idéas correlativas. »

« Então o systema solar não se comporá mais senão de um cortejo de esferas negras e geladas, que se precipitarão em torvelinho no espaço em derredor de um sol apagado. »

Por outra parte é verosimil que o nosso proprio systema solar, morto depois da extincção do sol, volva á nova vida. E por este mecanismo:

« Attraído o sol por um grupo de astros, hoje muito distantes, acabará d'apois de apagar-se por precipitar-se contra elles. Resultará um choque formidavel que, segundo as theorias recentes sobre as transformações das forças em calor, desenvolverá um calorico sufficiente para transformar os mundos planetarios em um torvelinho molecular de vapor muito rarefeito. D'este modo renascerá das cinzas do mundo antigo uma nebulosa analogá á que foi origem do systema solar actual e capaz, por conseguinte, de seguir as mesmas evoluções. »

« E' isto que sabe a astronomia contemporanea acerca dos graves problemas do fim e da origem das cousas. »

« Hypotheses e mais hypotheses, dirão alguns; mas as hypotheses têm sido sempre procedentes na sciencia e a verdade tem também começado sempre por ser um paradoxo. Em todo o caso, theorias apoiadas como as de Laplace nas leis physicas nada têm de incompreensiveis, nem de mysteriosas. Laplace não era metaphysico, e foi elle que escreveu esta bella phrase: « Em materia da sciencia não ha revelação: o trabalho e a observação são as unicas origens do saber ». »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quadras

QUE DEDICO AO FINADO FRANCISCO PAULINO DA COSTA ALBUQUERQUE.

Para que tu cruel Morte, arrebataste.
 Tão cedo desta vida aquelle amigo.
 Para que foste tão tirana e deshumana,
 Para com elle, com seu Pae... e para comi-go!...

Não ves que esta dor tão dolorosa
 Lagrimozos soffremos pacientes?
 Não viste que a falta desse amigo
 Causou vida dolorosa a muitos entes?

P'ra que tu és tão cruel!.. Morte ingrata?..
 P'ra que tu és tão suberba e tens vaidade?
 P'ra que levas d'esta vida aquelles entes,
 Que n'ella tem... Esperança e caridade.

Onde o tens, cruel morte. Esse amigo,
 Que tão cedo d'entre nós arrebataste?
 Não respondes, morte ingrata onde o tens! ?
 Onde está esse amigo que levaste! ?..

E' involto no chão frio onde tens,
 Por costume tuas victimas esconder;
 P'ra que tu não ousaste caridade
 E o deixaste alguns annos mais? viver?

Não respondes... certamente não tens culpa,
 Foram ordens que do céu te remetteram;
 P'ra levares d'entre nós aquelle amigo,
 Que Jesus e seus anjos recolheram.

Sim, Jesus o chamou para seu Reino
 Porque d'elle o achou merecedor.
 E'ra juste cá na terra aquelle amigo.
 Oh!... Paulino... éras filho do Senhor.

Não traseirá este mundo d'ilusões
 Só, maino de Jezus te pertencia,
 E, briasso te entregas te aquelles anjos;
 ama e p'ro céu te fizeram companhia.

Era teu esse reino de gloria,
Onde existes por anginhos rodeado,
Era tua essa patria tão querida
Onde é Rei; o Jezuz crucificado.

Era teu esse céu que hoje habitas
Esse Reino de gloria tão querida;
Era tua essa patria de Jesus
Onde existes, do peccado já despido.

E adeus caro amigo. Até lá,
Até esse grande dia de juizo;
Intercede a Deus por nós. E a seus anjos,
Já que existes, n'esse immenso Paraizo!..

Já que existes n'esse reino do senhor
N'essa patria, que se chama o Paraizo,
Intercede a Jesus por teus amigos,
E adeus... Até o dia de juizo.

Desterro, 6 de Março de 1881.

Tributo de seu dedicado amigo.

FRANCISCO JOSÉ GOMES.

Pergunta innocente

Será certo que um jovem negociante sofreu, em uma noite da semana que findou ontem, um ataque de um menino, raspando o mesmo negociante um grande susto, a ponto de ficar sem falla?

Caphidel.

DECLARAÇÕES

S. C.

DIABO A QUATRO

Sessão hoje, 6 do corrente. às 11 horas da manhã, na caverna 4 de Março.

Pede-se o comparecimento de todos os diabos.

Desterro, 6 de Março de 1881.—O secretario, M. C.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fora da provincia, roga a todos os seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos até o fim deste mez.

Outrosim, pede a todos os seus credores para apresentarem suas contas até aquella data, afim de estando ellas legaes serem satisfeitas.

Desterro, 5 de Março de 1881.—Clemente Hienteman.

MATHILDE KIRCHNER

E

CARLOS HOMANN

pretendem casar-se.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Vende-se por preço razoavel algumas mobílias, louça, e trens de cozinha, usados, em bom estado na casa do Príncipe n. 58 sobrado.

VENDE-SE

a casa n. 39, da rua do Alferes Carvalho antiga do Passeio, assim como o negocio que nella existe, de seccos e molhados.

Vende-se superior milho a 3\$000 o sacco, na rua do Príncipe n. 22

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOVEIS DE VIME

DA FABRICA DE

ARTHUR GUINDANI

JOINVILLE

mobílias completas, cadeiras de balanço, cestas, mezas para flores, carrinhos para crianças, etc.

Vende-se na rua do Príncipe n. 72 por preço muito razoavel, o fabricante acha-se nesta capital no mesmo n. 72 onde recebe encomendas.

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCEPE 30

QUEIJOS do REINO

PROCISSÃO

Vende-se, por commodo preço, na loja de André Wendhausen & C.ª uma rica vestimenta moderna de anjo.

ALUGA-SE

Uma salia e alcova do sobrado n. 7 na rua de João Pinto.

PRECISA-SE

De um criado na rua de João Pinto n. 7

Vende-se

uma escrava, parda, de 45 a 50 annos, que cosinha e lava bem; para tratar com

José Lino Alvares Cabral.

VINHO MEYNET

Ha quasi vinte annos que o celebre pharmaceutico Meynet, cujos trabalhos foram laureados pelo congresso medico de Pisa e pelas exposições universaes de Pariz, Lyão e Bruxellas,

apresentou á Academia de Medicina de Pariz OS CONFEITOS E O VINHO DE MEYNET DE XTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO. A sua invenção foi saudada pelos maiores sabios do mundo medico. O dr. P. T. da Costa Alvarenga, lente da escola de Medicina de Lisboa, o dr. João de Kaleniczenko, lente da faculdade medica da Russia, o celebre medico Constantino James de Pariz, e varias outras celebridades encarecerão a effcacia d'essa descoberta. A invenção Meynet tornou-se tão conhecida que o grande Dictionario Universal do XIX seculo, de Pierre Larousse, não trepidou em mencioná-la. Todas as revistas e jornaes de medicina, tanto de Pariz como do exterior, tecerão-lhe merecidos encomios.

OS CONFEITOS E O VINHO DE MEYNET DE EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO tem sido imitados; mas os medicos e os enfermos hão de sempre preferir os a todos os productos mais ou menos arranjados para aproveitarem o triumpho logrado por essas uteis invenções que achão-se a venda hoje em dia em todas as boas pharmacias.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

A. MEYER, droguista,

RUA NOVA DO OUVIDOR

LIVROS

N'esta typographia vendem-se, por preços baratissimos, os seguintes livros:

ROMANCES

A má estrella.—Um carnaval de Pariz.—A assassina.—Eulalia.—Cavalheiro de Faublas.—Capitão Paulo.—Ir a Roma e não ver o papa.—Casaca azul.—Recordações da minha vida.—Contos phantasticos.—O Marquez de Jerzay.—O poeta da rainha —Magdalena.—Penelope normanda.—O manequim.—Helena.—O crime do padre Amaro.—Parizina.—O juramento de Magdalena.—O homem da meia noite.—Buena-dicha.—Os amantes da minha amante.—O artigo 47.—O Marquez de la Seiglière.—O crime da rua Marlot.—Uma troca de manuscrito.—Um concerto para os pobres.—O romance de uma mulher pallida.—O franco-atirador.—O preço da existencia.—Tristeza à beira-mar.—Esposa e virgem.—A' caça de um baronato.—A herança esperada e inesperada.—Walereuse.—As mulheres de gelo.—O cão negro.—O crime de Pitcairn.—A precipitação.—Os grilhetas.—A arvore do amanajú.—Horas vagas.—Um remorso.—Scysmas à beira-mar.—Maroussia.—Miss Dollar.—Luiz Soares.—A mulher de preto.—O segredo de Augusta.—Confissões de uma viuva moça.—Linha recta e linha curva.—Notas de Vianna.—Sabbado passado.—Um erro do jury.—A ilha mysteriosa, 3 volumes encadernados.

Typ. Commercial, — rua da Constituição